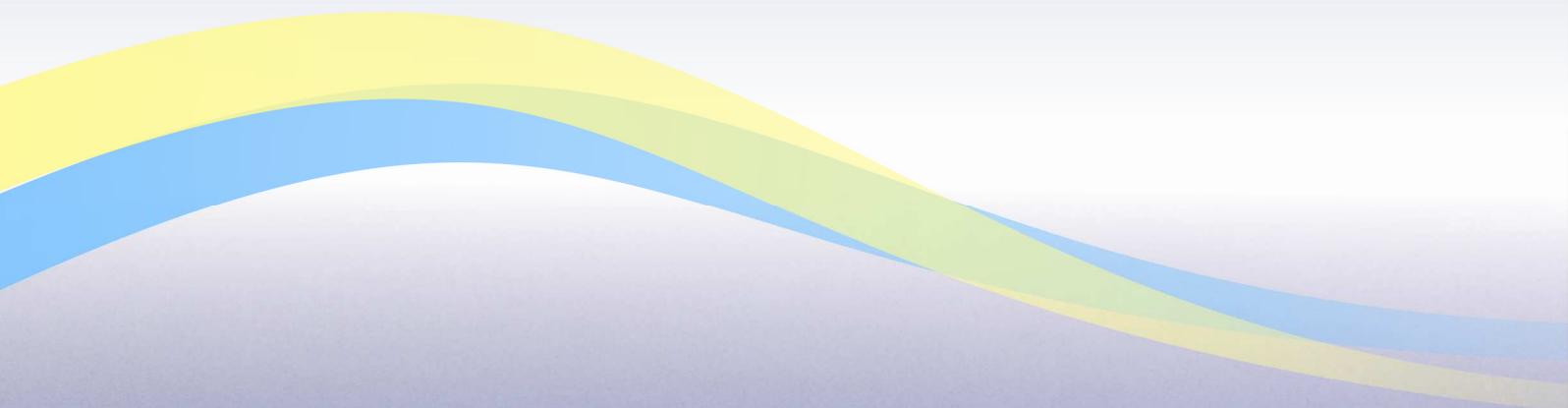


Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul Julho 2012 a Dezembro 2013



AGEVAP

AGÊNCIA DE BACIA



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
- AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48, loja 1A, Manejo, Resende/RJ

CEP: 27.520-005

Telefax: (24) 3355 8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br



Presidente do Conselho de Administração

Friedrich Wilhelm Herms

Presidente do Conselho Fiscal

Sinval Ferreira da Silva

Diretor Executivo

André Luis de Paula Marques

Coordenador Técnico

Flávio Antonio Simões

Diretora Administrativo-Financeira Interina

Giovana Cândido Chagas

Diretora Institucional Interina

Aline Raquel de Alvarenga

**COMITÊ
BAIXO
PARAÍBA
DO SUL**

Diretor Presidente

Carlos Magno Braga de Souza

Prefeitura de Itaperuna

Diretor Vice-Presidente

Sidney Salgado dos Santos

Prefeitura de São João da Barra

Diretor Secretário Executivo

João Gomes de Siqueira

Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF

Diretores Administrativos

Luíz Mário de Azevedo Concebida – FIRJAN

Vanuza Mota da Fonseca – Nova CEDAE

Luíza Figueiredo Salles – ECOANZOL

Equipe AGEVAP

Gerência Técnica

Juliana Gonçalves Fernandes, Mariana da Costa Facioli, Tatiana Oliveira Ferraz, Isabel Cristina Gomes Moreira, Nathália dos Santos Costa Vilela, Roberta Coelho Machado, Gabriel de Paiva Agostinho, Mayara Souto, Elaine Cristina do Nascimento Rimis, Ronald Souza Miranda Oliveira Costa, Priscila Rodrigues Emílio Caldana, Karla Gabriela Duarte da Silva e Thaís Teixeira Ramos.

Gerência Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Leonardo Nunes de Souza, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gustavo Luis Carvalho Coelho, Lucas Oliveira da Silva e Thatiane Gomes Ribeiro.

Gerência Administrativa

Marco Firmiano Ferraz, Horácio Rezende Alves, Alex Knupp Figueredo, Edi Meri Aguiar Fortes, Paula da Rocha Eloy, Gisele Sampaio da Cunha Correia e Jessica Diniz da Silva.

Coordenação de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental

Luís Felipe Martins Tavares Cunha, Raíssa Caroline Galdino da Silva e Mayara Santos Rosa Barbosa.

Área Institucional – Sede

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane dos Santos, Aline Judite da Silva Sousa e Gabriela Souza Andrade.

Coordenação de Núcleo Baixo Paraíba do Sul - Unidades Descentralizadas 4 e 5

Thaís Nacif, Amaro Sales, Letícia Gomes e Marcelo Ferreira.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	6
1. O COMITÊ	7
1.1. Atuação do Comitê	8
1.2. Composição	9
1.3. Resoluções	9
1.4. Realizações do Comitê	10
2. AGÊNCIA DE BACIA	14
2.1. Criação	14
2.2. Definição como Agência de Água	15
2.3. Realizações da Agência	15
3. COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA	17
3.1. Empreendimentos e valores cobrados em 2012	17
3.2. Valores arrecadados em 2012	20
3.2.1. Valores brutos	20
3.2.2. Valores líquidos	21
3.3. Valores da cobrança em 2013	21
3.3.1. Valores brutos previstos	21
3.3.2. Valores líquidos previstos	22
3.3.3. Valores arrecadados	23
3.4. Cobrança por setor em 2013	24
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	25
4.1. Investimentos Estaduais	25
4.2. Investimentos Federais	26
Anexo I – Recursos financeiros da RH IX – CBH Baixo Paraíba do Sul	27
Anexo II – Investimentos Estaduais	28
Anexo III – Investimentos Federais	29

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul foi elaborado através da consolidação das informações disponíveis sobre a gestão dos recursos hídricos da região, e demais informações que estejam relacionados com estes. A elaboração do relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela AGEVAP – Associação Pró-Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul correspondente ao Indicador 2D2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão nº01/2010 firmado com o INEA - Instituto Estadual do Ambiente. Este Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Baixo Paraíba do Sul, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme o esquema abaixo:

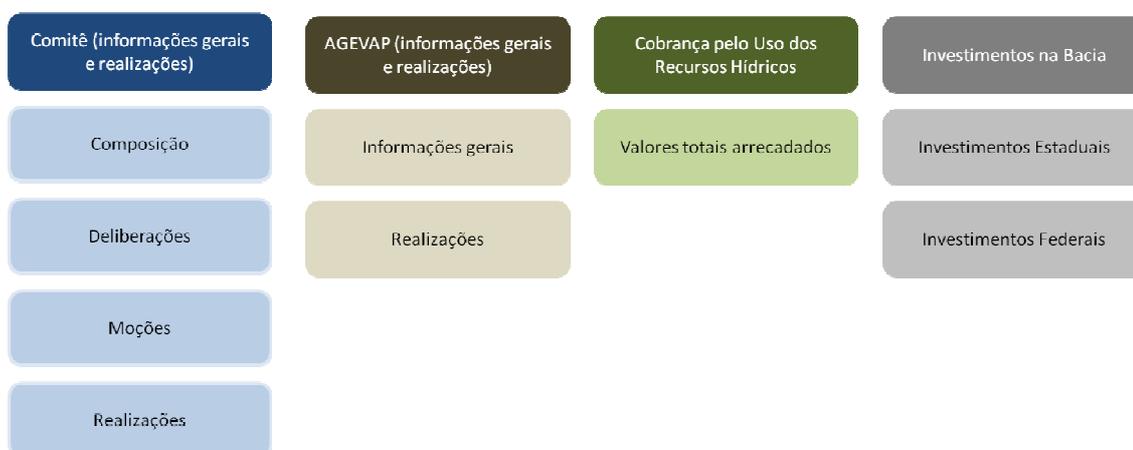


Figura 1 – Divisão temática do Relatório de Gestão

COMITÊ: Informações gerais sobre o Comitê (Composição, Deliberações, Moções) e das suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP: Informações gerais sobre a Agência e das suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS: Balanço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos (valores totais arrecadados, valores executados diretamente pelo INEA e pela delegatária, etc).

INVESTIMENTOS NA BACIA: Investimentos aprovados e contratados no ano, oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

O mapeamento do uso e cobertura vegetal da Região da bacia do Baixo Paraíba do Sul mostra que a região caracteriza-se pela pequena porcentagem de área florestada (10%) e pela ocupação de áreas significativas por plantações de cana-de-açúcar (12%). O cultivo de cana é feito por pequenos produtores para todo o Estado, considerado o segundo maior consumidor nacional de álcool. As plantações de café assumem importância econômica, ocorrendo de forma pontual no município de Varre-Sai. O restante destas regiões hidrográficas é ocupado por pastagens (63%), que correspondem, em sua maioria, a áreas muito pouco produtivas ou degradadas. A área associada à foz do rio Paraíba do Sul e à restinga de Jurubatiba concentra 94% da classe cordões arenosos, 64% da restinga e 11% dos mangues de todo o Estado do Rio de Janeiro, constituindo-se, portanto, em área de enorme importância para a conservação da biodiversidade.

A região tem como principal característica a existência da agroindústria sucroalcooleira da bacia do rio Paraíba do Sul. Apresenta uma situação precária em termos de distribuição percentual das florestas nos seus municípios com predominância de “campos” e “pastagens”. Os centros urbanos pertencentes à baixada Campista merecem atenção especial, principalmente por problemas relacionados a drenagem urbana e controle de cheias.

O modelo de desenvolvimento regional encontrado na região litorânea do Norte Fluminense contou com a atração de grandes empresas associadas à cadeia produtiva do petróleo e gás. A cidade de Campos dos Goytacazes passou a exercer centralidade quanto aos setores de comércio e serviços, em especial no ensino

Natividade, Miracema, Laje do Muriaé, Bom Jesus do Itabapoana, São Francisco do Itabapoana, Porciúncula e Varre-Sai, assim como, parcialmente, os municípios de Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Carapebus, Santa Maria Madalena, Campos dos Goytacazes e São Fidélis.

Os Comitês de Bacias são denominados organizações institucionais, neles são promovidas a participação do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, na gestão dos recursos hídricos, realizando a descentralização das tomadas de decisões pelos governos federal e estaduais, onde seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de dar prioridades na aplicação de recursos financeiros.

A AGEVAP atua como agência de Bacia dos Comitês do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul, desempenhando o apoio técnico e administrativo.

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (Comitê Baixo Paraíba do Sul) foi instituído no dia 03 de março de 2009, pelo Decreto Estadual nº 41.720, e atua na Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, constituída pelas bacias dos rios Muriaé, Pomba, Pirapitinga e pelo curso baixo do rio Paraíba do Sul no Estado do Rio de Janeiro.

1.1. Atuação do Comitê

A área de atuação do CBH Baixo Paraíba do Sul corresponde às seguintes bacias hidrográficas: Bacia do Muriaé, Bacia do Pomba, Bacia do Pirapetinga, Bacia do Córrego do Novato e Adjacentes, Pequenas Bacias da Margem Direita e Esquerda do Baixo Paraíba do Sul, Bacia do Jacaré, Bacia do Campelo, Bacia do Cacimbas, Bacia do Muritiba, Bacia do Coutinho, Bacia do Grussaí, Bacia do Iquipari, Bacia do Açú, Bacia do Pau Fincado, Bacia do Nicolau, Bacia do Preto, Bacia do Preto Ururaí, Bacia do Pernambuco, Bacia do Imbé, Bacia do Córrego do Imbé, Bacia do Prata, Bacia do Macabu, Bacia do São Miguel, Bacia do Arrozal, Bacia da Ribeira, Bacia do Carapebus, Bacia do Itabapoana, Bacia do Guaxindiba, Bacia do

Buena, Bacia do Baixa do Arroz, Bacia do Guriri e corresponde a Região Hidrográfica IX do estado do Rio de Janeiro.

1.2. Composição

O Plenário, órgão máximo deliberativo do Comitê Baixo Paraíba do Sul é composto por 30 membros com direito a voto, sendo dez representantes dos Usuários de Água, dez representantes da sociedade Civil e dez representantes do Poder Público (federal, estadual e municipal). A diretoria colegiada, composta por seis membros dos três segmentos que compõem o Comitê, é responsável pela condução dos trabalhos.

A Diretoria do Comitê (2011-2013) é formada pelos membros abaixo:

- ✓ **Diretor Presidente:** Carlos Magno Braga de Souza
- ✓ **Diretor Vice-Presidente:** Sidney Salgado dos Santos
- ✓ **Diretor Secretário-Executivo:** João Gomes de Siqueira
- ✓ **Diretores Administrativos:** Luiz Mário de Azevedo Concebida, Vanuza Mota da Fonseca e Luiza Figueiredo Salles.

Além disso, o Comitê conta com três Câmaras Técnicas: a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas, que estuda os problemas relativos aos recursos, corpos hídricos e estruturas hidráulicas contidos na área de atuação do Comitê ou que nele tenham repercussões; a Câmara Técnica de Defesa Civil que tem como atribuições propor, traçar diretrizes e assessorar no mapeamento de risco de desastres, monitoramento de dados meteorológicos, hídricos, pluviométricos e linemétricos, objetivando a mitigação de ameaças e vulnerabilidades na região de atuação do Comitê; e, por fim, a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais, responsável pela análise dos regulamentos e ações necessárias para a funcionalidade do Comitê Baixo Paraíba do Sul.

1.3. Resoluções

As Resoluções do Comitê estão descritas abaixo e podem ser acessadas em: <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/resolucoes.php>

Quadro 1 – Resoluções

Resolução	Data	Descrição
01/10	29/1/2010	Calendário de reuniões ordinárias do Plenário 2010.
02/10	23/3/2010	Manifestação diante da celebração de Contrato de Gestão entre o INEA e a AGEVAP.
03/10	23/3/2010	Cria a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas e define as competências.
04/10	23/3/2010	Cria a Câmara Técnica de Defesa Civil e define suas competências.
01/11	18/1/2011	Define a localização das sedes da agência de bacia do CBH Baixo Paraíba do Sul - Norte e Noroeste.
05/11	3/3/2011	Aplicação dos Recursos Financeiros na subconta do CBH Baixo Paraíba, no FUNDRHI, em dez/2010.
06/11	3/3/2011	Cria a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais e define as competências.
07/11	21/7/2011	Define, as normas de funcionamento das Câmaras Técnicas Consultivas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba) Resolução Nº 008/2011 21/07/2011 Dispõe sobre o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
08/11	21/7/2011	Dispõe sobre o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
09/12	28/8/2012	Dispõe sobre o custeio das despesas dos membros do CBH-BPS que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.

1.4. Realizações do Comitê

O Comitê do Baixo Paraíba do Sul realizou os eventos listados nos quadros a seguir:

Quadro 2 – Realizações do CBH – Julho/2012 a dezembro/2012

Evento	Comitê Baixo Paraíba do Sul						Total
	J	A	S	O	N	D	
Reunião Ordinária		1				1	2
Reunião de Câmara Técnica	4	2		1	2	1	10
Reunião do Diretório	2	1	2	1	2		8
Outras							0
Total	6	4	2	2	4	2	20

Quadro 3 – Realizações do CBH – Janeiro/2013 a Junho/2013

Comitê Baixo Paraíba do Sul							
Evento	J	F	M	A	M	J	Total
Reunião Ordinária			1			1	2
Reunião de Câmara Técnica	1			4	4	1	10
Reunião do Diretório	1	1	1	1	1	2	7
Outras				1			1
Total	2	1	2	6	5	4	20

Quadro 4 – Realizações do CBH – Julho/2013 a Dezembro/2013

Comitê Baixo Paraíba do Sul							
Evento	J	A	S	O	N	D	Total
Reunião Ordinária			1				1
Reunião Extraordinária		2			1		3
Reunião de Câmara Técnica	3		1				4
Reunião do Diretório			1	1	2	1	5
Outras		1					1
Total	3	3	3	1	3	1	14

No período de julho de 2012 a dezembro de 2013 o Comitê realizou 54 reuniões; dessas foram 5 Ordinárias, 3 Extraordinárias e 24 de Câmara Técnica. Os eventos de maior destaque realizados pelo Comitê são apresentados a seguir:

CBH Baixo Paraíba realiza 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul realizou, em 30/01/13, a 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas do Comitê. O encontro aconteceu na Casa Ecológica da UENF, em Campos dos Goytacazes-RJ.

A pauta da reunião foi composta por tópicos relacionados à salinização das águas localizadas perto do Complexo Portuário do Açú, em São João da Barra-RJ. Os professores da Uenf, Carlos Rezende e Marina Suzuki, apresentaram dados da pesquisa sobre salinização que eles vêm desenvolvendo na região do Açú.



Figura 3 - 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas

CBH Baixo Paraíba elege novos membros e Diretoria

Tomaram posse no último dia 12 de setembro de 2013, os novos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul para o período do ano de 2013 a 2015. A reunião aconteceu no auditório do Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Após a posse dos novos membros, os mesmos se reuniram e elegeram os representantes da nova Diretoria do Comitê: Diretor Presidente - Prefeitura Municipal de São João da Barra; Diretor Vice-Presidente - Prefeitura Municipal de Miracema; Diretor Secretário - Firjan; e Diretores Administrativos - Uenf, Asflucan e Ecoanzol.



Figura 4 - CBH Baixo Paraíba elege novos membros e Diretoria

3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica da Pesca

A 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica da Pesca ocorreu no dia 19 de outubro de 2013, na Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF. O objetivo da reunião foi discutir a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da pesca artesanal no Médio e Baixo Paraíba do Sul.

A confecção do projeto é uma das ações propostas pelo I Encontro Técnico do projeto de monitoramento de espécies aquáticas ameaçadas de extinção na bacia do Rio Paraíba do Sul, realizado no último mês de julho também na UENF. O Plano é realizado através de uma parceria entre a ONG Ecoanzol e o projeto Piabanha.

Ao final da reunião, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.



Figura 5 - 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica da Pesca

2. AGÊNCIA DE BACIA

2.1. Criação

Criada em 20 de junho de 2002, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP foi constituída para o exercício das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP, desenvolvendo também as funções definidas no Art. 44 da Lei nº. 9.433/97. As Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas, tem como função principal a elaboração do Plano de Recursos Hídricos e a execução das ações deliberadas pelo Comitê para a gestão dos recursos hídricos da Bacia.

A partir da edição da Medida Provisória nº. 165/04, posteriormente convertida na Lei nº. 10.881/04, a AGEVAP pôde por meio do estabelecimento de Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, assumir as funções de uma Agência de Bacia que são,

essencialmente, receber os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água bruta na bacia e investi-los segundo o plano de investimentos aprovado pelo Comitê da Bacia.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, cujos associados compõe sua Assembléia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

2.2. Definição como Agência de Água

A AGEVAP foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI/RJ em sua resolução CERHI-RJ nº 45, de 26 de maio de 2010, como entidade delegatária das funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das Regiões Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, do Rio Dois Rios, do Rio Piabanha e Sub-Bacias dos rios Paquequer e Preto e do Baixo Paraíba do Sul, por um período de 5 (cinco) anos, a partir de 2010.

2.3. Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou as atividades previstas no Contrato de Gestão, conforme abaixo, dando suporte as reuniões e aos eventos mencionados no item 1.4. deste relatório.

- Preparação de reuniões do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Atualização da composição do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto a local, alimentação, material de apoio às Plenárias (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quórum;
- Elaboração de atas;
- Prestação de assistência durante as reuniões;

- Preparação de minutas de deliberações e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação do Escritório Técnico;
- Administração dos recursos humanos do escritório;
- Confeção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente sob responsabilidade do escritório;
- Elaboração de termo de referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para o escritório;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso do escritório;
- Atendimento ao público em geral, comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica VII;
- Coordenação e atualização da página de Internet;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas dos gastos do escritório;
- Apoio à elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê;
- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê.

3. COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA. Este relatório contempla as atividades desenvolvidas entre julho de 2012 a dezembro de 2013, no entanto as informações contidas no item cobrança referem-se à totalidade do ano de 2012. Os dados apresentados neste tópico foram extraídos do Relatório do ano de 2012 do INEA denominado Cobrança pelo uso da água nas Regiões Hidrográficas: Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e dos valores arrecadados com a cobrança em 2013 elaborado pelo INEA.

3.1. Empreendimentos e valores cobrados

A tabela 1 apresenta os empreendimentos cadastrados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – módulo Rio de Janeiro e inseridos no sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica IX. Em 2012, 31 empreendimentos foram cobrados, somando R\$ 180.143,60 de valores nominais de cobrança.

Na mesma tabela é apresentada a participação dos empreendimentos no valor total de cobrança na Região Hidrográfica IX.

Dez empreendimentos são responsáveis por 91% do total valor de cobrança da Região, seis representam o setor de Saneamento e quatro, o setor Industrial.

Tabela 1 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul em 2012 (continua)

Nº	Região Hidrográfica	CNARH	Razão Social	Município	Valor Cobrado 2010	% Participação na Cobrança	% Participação na Cobrança Acumulado
1	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050238/08	AGUAS DO PARAIBA S.A RH09	Campos	52.322,69	29,05%	29,04%
2	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050340/87	CIA AÇUCAREIRA PARAÍSO	Campos	38.047,32	21,12%	50,17%
3	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050176/62	CEDAE SAO JOAO DA BARRA	São João da Barra	35.374,74	19,64%	69,80%
4	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0068620/05	CEDAE QUISSAMÃ	Quissamã	12.631,00	7,01%	76,81%
5	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0052460/09	COOP.AGROINDUSTRIAL	Campos	8.100,00	4,50%	81,31%
6	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050319/08	CEDAE CAMBUCI	Cambuci	6.050,60	3,36%	84,67%
7	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050974/02	CEDAE TRAJANO DE MORAES	Trajano de Moraes	3.355,59	1,86%	86,53%
8	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0053451/63	ALCOOL QUIMICA CANABRAVA LTDA.	Campos	3.253,60	1,81%	88,34%
9	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050482/07	CIPEL DE PÁDUA INDÚSTRIA DE PAPÉIS	Santo Antônio de Pádua	3.233,15	1,79%	90,13%
10	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0068621/96	CEDAE CARAPEBUS	Carapebus	3.125,64	1,74%	91,87%
11	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0060169/88	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S/A	São João da Barra	2.240,90	1,24%	93,11%
12	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0055597/16	LLX ACU OPER. PORTUARIAS LTDA	São João da Barra	2.113,43	1,17%	94,29%
13	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050587/76	CEDAE MIRACEMA	Miracema	1.701,02	0,94%	95,23%
14	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0065626/30	LLX MINAS-RIO LOGISTIC C E S.A.	Campos	1.497,60	0,83%	96,06%
15	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0065786/33	A A BORGES AGUAS, BEBIDAS, MINERADORA, ENGARRAFADO	Campos	998,58	0,55%	96,62%
16	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0052416/27	LLX MINAS-RIO LOGISTICA C.E.S	São João da Barra	949,00	0,53%	97,14%

Tabela 1 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul em 2012 (continuação)

Nº	Região Hidrográfica	CNARH	Razão Social	Município	Valor Cobrado 2010	% Participação na Cobrança	% Participação na Cobrança Acumulado
17	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050188/04	CEDAE PORCIUNCULA	Porciúncula	937,18	0,52%	97,66%
18	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050179/05	CEDAE CARDOSO MOREIRA	Cardoso Moreira	916,9	0,51%	98,17%
19	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0059954/51	Flecha S/A TURISMO COMÉRCIO E INDÚSTRIA	Campos	830,33	0,46%	98,63%
20	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050186/34	CEDAE NATIVIDADE	Natividade	580,22	0,32%	98,95%
21	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0055268/93	AUTO PISTA FLUMINENSE S.A.	Campos	430,86	0,24%	99,19%
22	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0052661/07	MARIA CARLOTA D.B. ARAÚJO	Campos	302,4	0,17%	99,36%
23	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0052660/26	ALCIDESGUIMARÃES VENÂNCIO	Campos	212,63	0,12%	99,48%
24	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0051959/27	CONSTR.E COM.CAMARGO CORREA	Itaperuna	207,12	0,12%	99,59%
25	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0057924/29	HELIO MARTINS HOTELARIA E AGROPECUÁRIA	Itaperuna	0,11%	0,04%	99,70%
26	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0055569/62	AUTO PISTA FLUMINENSE	Campos	170,99	0,09%	99,80%
27	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050348/34	SILVIO PINTO NETO	Campos	143,5	0,08%	99,88%
28	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0067516/02	BETUMES ITABIRA CONCRETO E ASFALTO LTDA.	Campos	125,72	0,0698%	99,95%
29	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0052436/13	JS PSICULTURA ADILSON A. SOUZA	Porciúncula	57,33	0,0318%	99,98%
30	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0060990/77	IND. E COM. APOLO LTDA.	Itaperuna	20,07	0,0111%	99,99%
31	Baixo Paraíba do Sul	33.0.0050712/84	FERNANDO SOUZA C. BRITO	Campos	15,35	0,0085%	100,00%
TOTAL					180.143,60		

Com relação ao parcelamento dos valores do setor de saneamento, que iniciou em novembro de 2009 e finaliza em outubro de 2014, o valor total cobrado a título de parcelamento em 2012 foi de R\$ 23.826,74, relativo à concessionária CEDAE.

3.2. Valores arrecadados em 2012

3.2.1. Valores brutos

O valor de cobrança arrecadado na Região Hidrográfica IX foi de R\$ 157.898,36.

Acrescidos dos valores arrecadados a título de parcelamento do setor de saneamento, o valor total arrecadado é de R\$ 181.602,90.

O setor de saneamento contribuiu com R\$122.060,61 a título de cobrança e R\$23.704,54 a título de parcelamento.

Essas informações estão sintetizadas nas tabelas 2 e 3 abaixo.

Tabela 2 - Valores brutos arrecadados de cobrança em 2012 na RH IX

Cobrança 2012	R\$
Cobrança	157.898,36
Parcelamento	23.704,54
Total	181.602,90

Tabela 3 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2012 na RH IX

Saneamento	R\$
Cobrança	122.060,61
Parcelamento	23.704,54
Total	145.765,15

3.2.2. Valores líquidos

Do montante total arrecadado, 10% destinam-se ao órgão gestor. Considerando esta regra, os valores líquidos destinados à RH IX em 2012 totalizaram R\$163.442,61, incluindo os valores do parcelamento das empresas de saneamento.

O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundo do setor de saneamento, o que corresponde a R\$ 91.832,04.

Os valores líquidos são apresentados na tabela 4 e a forma de aplicação na tabela 5. As informações detalhadas constam do Anexo I.

Tabela 4 - Resumo dos valores líquidos de cobrança em 2012 para a RH IX

Recursos da Cobrança 2012	R\$
Arrecadação bruta	157.898,36
Parcelamento bruto	23.704,54
10% INEA	(-)18.160,29
Recursos da cobrança líquido	163.442,61

Tabela 5 – Forma de aplicação dos valores de cobrança na RH IX

Valores líquidos da cobrança 2012	R\$
70% Saneamento	91.832,04
Outras ações	71.610,57
TOTAL	163.442,61

3.3. Valores da Cobrança em 2013

3.3.1 Valores brutos previstos

Os valores brutos previstos para 2013 estão sintetizados nas tabelas 6 e 7 abaixo.

Tabela 6 - Valores brutos previstos de cobrança em 2013 na RH IX

Cobrança 2013	R\$
Cobrança	194.534,95
Parcelamento	25.202,81
Total	219.737,76

Tabela 7 - Valores brutos previstos do setor de saneamento em 2013 na RH IX

Saneamento	R\$
Cobrança	130.199,56
Parcelamento	25.202,81
Total	155.402,37

Observa-se um aumento da previsão de arrecadação no ano de 2013 quando comparado ao arrecadado no ano de 2012.

3.3.2. Valores líquidos previstos

Consideradas a regra de 10% sobre o montante total para o órgão gestor, os valores líquidos previstos destinados à Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul em 2013 totalizam R\$197.763,98.

O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundo do setor de saneamento, o que corresponde a R\$97.903,49.

Os valores líquidos previstos são apresentados na tabela 8 e a forma de aplicação na tabela 9. As informações detalhadas constam do Anexo I.

Tabela 8 - Resumos dos valores líquidos de cobrança previstos para 2013 na RH IX

Recursos da Cobrança 2013	R\$
Arrecadação bruta	194.534,95
Parcelamento bruto	25.202,81
10% INEA	(-)21.973,77
Recurso da Cobrança Líquido	197.763,98

Tabela 9 – Forma de aplicação dos valores de cobrança na RH IX em 2013

Valores líquidos da cobrança 2013	R\$
70% Saneamento	97.903,49
Outras ações	99.860,50
TOTAL	197.763,98

3.3.3. Valores arrecadados

Segundo a última atualização dos dados de subconta do FUNDHRI da Região Hidrográfica IX no site do INEA, até o mês de outubro de 2013 foi arrecadado o montante de R\$127.977,00.

Considerando a regra de 10% sobre o montante total para o órgão gestor, os valores líquidos destinado à Região Hidrográfica IX, até outubro de 2013 totalizaram R\$115.179,30.

Acrescendo ao valor líquido o montante referente aos juros da aplicação financeira, no valor de R\$25.249,60, tem-se como receita total destinada à Região Hidrográfica IX, até outubro de 2013, o total de R\$140.428,90.

Tabela 10 - Resumos dos valores arrecadados até outubro de 2013

Recursos da Cobrança até out/ 2013	R\$
Arrecadado	127.977,00
10% Órgão Gestor	12.797,70
Arrecadado Líquido	115.179,30
Juros de Aplicação	25.249,60

3.4. Cobrança por Setor em 2013

No sistema de cobrança há 31 empreendimentos na RH IX no exercício de 2013, a mesma quantidade do ano de 2012, distribuídos em vários setores usuários.

Em termos de número de empreendimentos, se sobressai o setor de Saneamento com 10 empreendimentos correspondendo a 32%, seguido do setor Outros (usos urbanos) com oito empreendimentos sendo 26% e Indústria, com sete empreendimentos representando 23% (Figura 6).

Há, ainda, cinco empreendimentos do setor de Irrigação, correspondente a 16% e um empreendimento do setor de Aquicultura representando 3%.

Baixo Paraíba do Sul - participação do setor usuário por número de empreendimentos

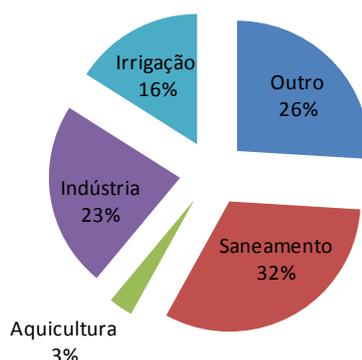


Figura 6 - Participação dos setores usuários por número de empreendimentos no sistema de cobrança na RH IX - início de 2013

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor de Saneamento sobressai, contribuindo com 63,53% do total dos valores de

cobrança na região, seguido do setor industrial, com 27% de contribuição (Figura 7).

Baixo Paraíba do Sul - participação do setor usuário por número de empreendimentos

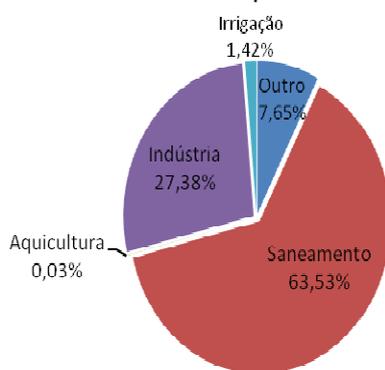


Figura 7 - Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança na RH IX - início de 2013

4. Investimentos na Bacia

4.1. Investimentos Estaduais

Os investimentos estaduais totalizam R\$ 895.974,26 em 5 ações das quais 2 em andamento e 3 em fase de contratação. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II.

Tabela 11 – Investimentos Estaduais

Situação	Nº ações	Valor (R\$)
Concluído	0	0,00
Em andamento	2	263.080,88
Em fase de contratação	3	632.893,38
Total	5	895.974,26

4.2. Investimentos Federais

Os investimentos federais totalizam R\$ 22.425.261,29 em 15 ações das quais 13 em andamento e 2 em fase de contratação. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II.

Tabela 12 – Investimentos Federais

Situação	Nº ações	Valor (R\$)
Concluído	0	0,00
Em andamento	13	20.744.691,62
Em fase de contratação	2	1.680.569,67
Total	15	22.425.261,29

Anexo I – Recursos Financeiros da RH IX – Baixo Paraíba do Sul

RECURSOS FINANCEIROS DA RH IX- BAIIXO PARAÍBA DO SUL		
Recursos da Cobrança	2012	2013 (previsto)
Arrecadação Bruta Total	181.602,90	219.737,76
	2012	2013 (previsto)
Cobrança - Saneamento	122.060,61	130.199,56
10% Inea ¹	12.206,06	13.019,96
Total Cobrança Líquida - Saneamento	109.854,55	117.179,60
	2012	2013 (previsto)
Cobrança - Outros	35.837,75	64.335,39
10% Inea ¹ - Cobrança Outros	3.583,78	6.433,54
Total Cobrança Líquida - Outros	32.253,98	57.901,85
	2012	2013 (previsto)
Total Cobrança Bruta	157.898,36	194.534,95
10% Inea	15.789,84	19.453,49
Total Cobrança Líquida	142.108,52	175.081,45
70% Saneamento ² (líquido)	76.898,18	82.025,72
Recursos para Outras Ações (líquido)	65.210,34	93.055,73
Parcelamento	2012	2013 (previsto)
Parcelamento	23.704,54	25.202,81
10% Inea	2.370,45	2.520,28
Total Parcelamento Líquido	21.334,09	22.682,53
70% Saneamento ² (líquido)	14.933,86	15.877,77
Recursos para Outras Ações (líquido)	6.400,23	6.804,76
Total	2012	2013 (previsto)
10% Inea	18.160,29	21.973,78
70% Saneamento ³	91.832,04	97.903,49
Recursos para Outras Ações	71.610,57	99.860,49
Cobrança e Parcelamento (líquido)	163.442,61	197.763,98
¹ Conforme a lei nº 4.247/03 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao Inea ² De acordo com a lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos ³ Parcelamento Cedae em 60 parcelas corrigidas pela UFIR-RJ (nov/2009 a out/2014)		

(Fonte INEA)

Anexo II – Investimentos Estaduais

ITEM	PROGRAMA	PROJETO	APROVAÇÃO		SITUAÇÃO	ANO DE CONTRATAÇÃO	ACOMPANHAMENTO	VALORES	
			RESOLUÇÃO COMITÊ	RESOLUÇÃO CERHI				DELIBERADO (R\$)	DESEMBOLSADO PELA AGEVAP
1	Atividades do Comitê (ações de Diretoria)	-	Resolução nº 05/2011	Resolução CERHI-RJ Nº 64	Em andamento	-	AGEVAP	70.321,48	23.794,75
2	Elaboração de projetos relativos à gestão de recursos hídricos, ao saneamento básico, e à contenção de riscos	-	Resolução nº 05/2011	Resolução CERHI-RJ Nº 64	À contratar	-	-	337.543,14	-
3	Elaboração de projetos de educação ambiental	-	Resolução nº 05/2010	Resolução CERHI-RJ Nº 63	À contratar	-	-	54.385,78	-
		Assessoria de Comunicação	-	-	À contratar	-	AGEVAP	30.000,00	0,00
4	Elaboração de projetos e obras de Saneamento Básico	-	Resolução nº 05/2011	Resolução CERHI-RJ Nº 64	À contratar	-	-	210.964,46	-
5	Atendimento ao Contrato de Gestão	¹ Contrato de Gestão	-	Resolução CERHI-RJ Nº 45	Em andamento	-	AGEVAP	192.759,40	-
TOTAL								895.974,26	23.794,75

¹ O valor considerado em Deliberado é referente ao repassado para a AGEVAP até nov/2013

² Não teve Projeto aprovado/contratado nos anos de 2012 e 2013. O Comitê elaborará seu Plano de Investimento em 2014.

³ Dados atualizados até nov/2013

Anexo III – Investimentos Federais

ITEM	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
							PREVISTA	ATUAL	CEIVAP	CONTRAPARTIDA	OUTRAS FONTES	TOTAL	TRANSFERIDO
1	AGEVAP (PAP)	Baixo Paraíba do Sul e Rio Dois Rios	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - Grupo 3	Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá e Trajano de Moraes	À contratar	-	-	-	1.630.569,67	0,00	0,00	1.630.569,67	0,00
2	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Termo de Referência para Plano de Comunicação Social	Bacia do Rio Paraíba do Sul	À contratar	-	-	-	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00
3	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul	Monitoramento Biológico de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Sistema Piloto e Implementação de Plano de Ação	Itaocara, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena	Em andamento	16/7/2012	30/7/2015	30/7/2015	1.060.408,80	0,00	0,00	1.060.408,80	350.629,25
4	AGEVAP / Paralela	Baixo Paraíba do Sul e São Paulo	Elaboração de Projetos Executivos de Sistemas de Esgotamento Sanitário de Municípios Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Areias, São José do Barreiro, Porciúncula e Natividade	Em andamento	1/8/2013	1/8/2015	1/8/2015	1.722.456,37	0,00	0,00	1.722.456,37	0,00
5	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Rede vale - Ministras Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	16/7/2012	30/5/2014	30/5/2014	244.960,00	106.500,00	0,00	351.460,00	105.735,00
6	Instituto Estadual do Ambiente	Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul	Projeto de Transporte de Sedimentos e Extração de Areia no Trecho Baixo Rio Paraíba do Sul	Itaocara, Aperibé, São Fidélis, Cambuci, Cardoso Moreira, São João da Barra, Campos dos Goytacazes	Em andamento	20/6/2013	30/1/2016	30/1/2016	656.066,07	212.378,29	0,00	868.444,36	0,00

ITEM	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
							PREVISTA	ATUAL	CEIVAP	CONTRAPARTIDA	OUTRAS FONTES	TOTAL	TRANSFERIDO
7	AGEVAP (Transposição) / DRZ	Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Em andamento	6/7/2012	6/5/2013	6/12/2013	2.358.000,00	0,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00
8	Instituto Estadual do Ambiente	Baixo Paraíba do Sul, Piabanha, Médio Paraíba do Sul e Rio Dois Rios	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Italva, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuci, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Aperibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Em andamento	30/5/2013	30/5/2014	30/5/2014	2.827.114,66	2.651.946,25	0,00	5.479.060,91	0,00
9	AGEVAP / COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	18/11/2011	18/7/2012	18/11/2013	271.361,14	0,00	0,00	271.361,14	168.243,90
10	AGEVAP / Agambiental	Bacia do Paraíba do Sul	Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	8/4/2013	8/7/2013	8/9/2013	15.990,00	0,00	0,00	15.990,00	9.594,00
11	AGEVAP / COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Plano de Bacia	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/11/2012	26/7/2014	26/10/2014	3.496.921,00	0,00	0,00	3.496.921,00	489.568,94
12	AGEVAP / Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Apoio Especializado para Acompanhamento das Demandas Induzidas - Acompanhamento do Plano de Bacia	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	8/2/2013	8/10/2014	8/10/2014	347.000,00	0,00	0,00	347.000,00	62.460,00

ITEM	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
							PREVISTA	ATUAL	CEIVAP	CONTRAPART IDA	OUTRAS FONTES	TOTAL	TRANSFERIDO
13	AGEVAP / PSR	Bacia do Paraíba do Sul	Desenvolvimento de Estudos com Objetivo de Avaliar os Impactos de Novas Transposições de Vazões na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	10/10/2011	10/7/2013	9/1/2014	645.000,00	0,00	0,00	645.000,00	580.500,00
14	AGEVAP / Holos Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das Bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraíba e Afluentes do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	21/12/2011	21/3/2013	21/10/2013	3.500.000,00	0,00	0,00	3.500.000,00	2.485.000,00
15	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt – FUNCAB	Bacia do Paraíba do Sul e do Guandu	Caracterização Cartográfica e Estatística da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e da Bacia do Guandu	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	24/5/2012	30/5/2013	30/8/2013	520.459,20	108.129,84	0,00	628.589,04	443.280,52
TOTAL									19.346.306,91	3.078.954,38	0,00	22.425.261,29	5.343.461,61